Pesquisa base:

A misofonia se refere a uma síndrome em que ocorre forte aversão a certos sons em resposta aos quais a pessoa relata experiências emocionais desagradáveis e excitação autonômica

Na misofonia, as características físicas do som, como frequência e amplitude, são secundárias (ao contrário do que ocorre na hiperacusia) e as reações a este dependem de fatores não auditivos, como a avaliação prévia do paciente ao som e ao contexto em que ocorre

Os principais sons que desencadeiam os sintomas compreendem ruídos ou barulhos repetitivos tipicamente produzidos por outro indivíduo, incluindo comer (mastigação/trituração), clicar uma caneta, tique-taque de relógio, tamborilar os dedos, assobios e estalar os lábios, entre outros

De forma interessante, é importante notar que os sons de gatilho não precisam necessariamente ser gerados por outras pessoas: o ruído produzido por um trem, avião e motores, bem como sons feitos por animais podem potencialmente resultar em sintomas misofônicos.

As queixas e os sintomas apresentados indicaram a presença de tríplice comorbidade: TOC, transtorno de tique e misofonia. Esta última condição foi primeiramente descrita no início da década de 2000 por dois audiologistas

Alguns relatos sugerem que os sintomas misofônicos podem fazer parte de outros quadros como síndrome de Tourette, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC), ansiedade generalizada e transtorno esquizotípico, indicando que determinados casos de misofonia possam ser atribuídos a um transtorno subjacente

Sintomas misofônicos e hiper-responsividade sensorial também têm sido relatados em crianças portadoras de TOC e em vários outros transtornos neurodesenvolvimentais, como transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH), transtornos do espectro autista e síndrome do X frágil

“Ninguém entende quando a gente fala que tem um incômodo com algum barulho”, conta a estudante de jornalismo, Anna Clara Carvalho, de 21 anos. Há cerca de um ano e meio, conversando com sua psicóloga, a jovem descobriu a misofonia como a causa da intolerância a alguns sons repetitivos, problema que a acompanha desde sempre.

Link mandar no grupo:

<https://misophoniainstitute.org/what-is-misophonia/>

Misofonia é uma condição em que uma pessoa tem uma sensibilidade severa a sons suaves específicos e imagens visuais. Quando uma pessoa ouve os sons, ela tem uma reação emocional muito forte, como ódio, raiva, ansiedade, fúria, ressentimento e sofrimento fisiológico. Pessoas que sofrem de misofonia frequentemente relatam que sentem que a pessoa está fazendo o som intencionalmente, mesmo que quando estão calmas e longe do som, elas geralmente reconheçam que a conclusão naquele momento não foi precisa. Uma pessoa que sofre de misofonia geralmente tem uma audição excelente. Não é uma sensibilidade ao volume do som, mas uma reação emocional e fisiológica a sons específicos. No início, geralmente são os sons de indivíduos específicos que causam a reação, mas geralmente ela se espalha para os sons feitos por outros e para sons adicionais. O som de mastigação de um amigo pode ser irritante, enquanto o som de mastigação de um dos pais provoca (força automaticamente) uma reação forte e é intolerável.

O que causa a misofonia? A reação misofônica parece ser um reflexo físico e emocional involuntário causado pelo som. O som ativa diretamente o Sistema Nervoso Autônomo, que está localizado no tronco cerebral, e o Sistema Límbico, que está associado à emoção. Esta é uma conexão direta entre o som e uma reação reflexa. Pense no som como causador da mesma reação de uma pancada forte nas costelas com um pedaço de pau. A ciência do comportamento explica essa reação fisiológica como um comportamento “respondente” ou “reflexo” que foi adquirido ou desenvolvido ao parear o som com uma condição fisiológica de sofrimento (estresse, ansiedade, etc.). Quando essas duas coisas acontecem ao mesmo tempo (sofrimento e o som), isso cria uma fiação neurológica no cérebro que causa a reação de misofonia quando o som é ouvido novamente. Eu chamo isso de reflexo adquirido porque não é uma reação inata ou inata (não existia no nascimento). É um reflexo porque é uma conexão direta de um sentido (audição) ao Sistema Nervoso Autônomo e ao Sistema Límbico.

Vemos que a misofonia é, na verdade, um reflexo duplo. Pensamos na misofonia como uma resposta emocional (reflexa) extrema, e ela é. O estudo de imagens cerebrais do Dr. Sukhbinder Kumar, The Brain Basis of Misophonia (2017) fornece evidências da resposta reflexa emocional da misofonia, e é impulsionada pelo vmPFC, que é uma estrutura cerebral de aprendizado emocional. Mas parece haver também um reflexo físico que ocorre, que geralmente é um estremecimento do músculo esquelético. O reflexo físico também pode ser mais profundo dentro do corpo. Há relatos de indivíduos com constrição do estômago, intestino ou esôfago, vontade de urinar ou sensação sexual. Isso será discutido mais em outras páginas. Um estudo do reflexo físico da misofonia (Dozier & Morrision, 2017, Phenomenology of Misophonia: Initial Physical and Emotional Responses) foi publicado no American Journal of Psychology.